



SENADO FEDERAL
Instituto Legislativo Brasileiro - ILB

CARLOS EDUARDO LOPES NEVES

**MELHORIA DA INFRAESTRUTURA DA VISITAÇÃO AO
CONGRESSO NACIONAL**

Brasília

2018



Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Universitário de Bibliotecas (SIBI/UFBA),
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Neves, Carlos Eduardo Lopes
Melhoria da infraestrutura da visitação ao
Congresso Nacional / Carlos Eduardo Lopes Neves. --
Brasília, 2018.
48 f.

Orientador: Wennder Idalécio Oliveira Fidelis.
Coorientador: Cleber da Silva Alves.
TCC (Graduação - Pós-graduação lato sensu em Gestão
Integrada de Projetos) -- Universidade Federal da
Bahia, Instituto Legislativo Brasileiro (ILB), 2018.

1. Gestão de Projetos. 2. Congresso Nacional. 3.
Visitação. I. Fidelis, Wennder Idalécio Oliveira. II.
Alves, Cleber da Silva . III. Título.



CARLOS EDUARDO LOPES NEVES

**MELHORIA DA INFRAESTRUTURA DA VISITAÇÃO AO
CONGRESSO NACIONAL**

Trabalho final apresentado para aprovação no curso de Pós-graduação *lato sensu* em Gestão Integrada de Projetos, realizado pelo Instituto Legislativo Brasileiro como requisito para obtenção do título de especialista em gerência de projetos

Área de Concentração: Gerenciamento de Projetos

Orientadores: Cleber da Silva Alves
Wennder Indalecio Oliveira Fidelis

Brasília
2018



Carlos Eduardo Lopes Neves

**MELHORIA DA INFRAESTRUTURA DA VISITAÇÃO AO
CONGRESSO NACIONAL**

Trabalho apresentado ao Instituto Legislativo Brasileiro – ILB como pré-requisito para a obtenção de Certificado de Conclusão de Curso de Pós-graduação *Lato Sensu*, na área de Gerenciamento de Projetos.

Orientadores: Cleber da Silva Alves

Wennder Indalecio Oliveira Fidelis

Brasília, de **agosto** de **2018**.

Banca Examinadora

Professor Orientador

Prof. Cleber da Silva Alves, MSc.

Professor Orientador

Prof. Wennder Indalecio Oliveira Fidelis, MSc., PMP, ITIL Expert

Coordenador Geral

Prof. Flávio Feitosa Costa, MSc., PMP

Coordenadora Pedagógica

Verônica de Carvalho Maia Baraviera



Aos servidores do Senado Federal que tanto se dedicam e engajam nesta organização a fim de contribuir para a melhoria institucional e, mais ainda, buscam incessantemente fazer com que este parlamento entregue bons resultados cada vez mais à sociedade brasileira.



AGRADECIMENTOS

À minha esposa, Juliana Abdalla, pelo apoio e compreensão pelo tempo renunciado de convivência em razão dos estudos;

Aos meus filhos, Guilherme Henrique, Pedro Vinicius e Anna Júlia que, em razão do tempo de estudo e dedicado às aulas noturnas bem como à realização de trabalhos aos finais de semana, também foram impactados pela redução das poucas horas de convivência diária;

Aos coordenadores, professores e colegas pelas trocas e interações fundamentais nesse processo de aprendizado; e

À Diretora-Geral do Senado Federal, Ilana Trombka, que me permitiu participar deste curso, mesmo com elevada demanda existente no gabinete da DGER, aceitando adiar algumas tarefas e prorrogar prazos, costumeiramente reduzidos naquele setor.



“De todas as coisas que eu fiz, a mais vital foi coordenar os talentos daqueles que trabalham para nós e alinhá-los em direção a uma meta”.

Walt Disney (1901-1966)

“Uma meta sem um plano não passa de um desejo”.

Larry Elder (1952-)



RESUMO

Trata do compêndio dos documentos de registro obrigatório, chamados artefatos, relativos às ações de planejamento, execução e gestão do projeto denominado Melhoria da infraestrutura da visitação ao Congresso Nacional. Tais artefatos seguem o padrão sugerido pelo *PMBok*, editado pela PMI, bem como estão adaptados às necessidades do Senado Federal no que diz respeito às boas técnicas de Gestão de Projetos empregadas nesta Casa Legislativa. Outrossim, o projeto que esta documentação descreve relaciona-se à busca pelo do aprimoramento da infraestrutura em geral a ser disponibilizada à equipe que trabalha na Visitação ao Congresso Nacional bem como (e principalmente) aos visitantes e turistas que vão ao prédio do parlamento brasileiro. Ademais, ele faz parte de um conjunto de ações que visam padronizar procedimentos administrativos, integrar áreas das duas Casas que realizem atividades similares, trocar experiências e boas práticas, e identificar outras formas de compartilhamento de áreas, instalações, bens e serviços entre Senado Federal e Câmara dos Deputados.

Palavras-chave: Artefatos de Projeto; Gerenciamento de Projetos; *PMBok*; Visitação Congresso Nacional.



ABSTRACT

It is about the synthesis of the mandatory documents records, called artifacts, related to planning, execution and management of the project named Improvement of the infrastructure for the National Congress visitation. Those artifacts follow the standards suggested by PMBok, edited by PMI, and are adapted to Senado Federal's necessities in regards to the good techniques of Project Management applied by this Legislative House. Likewise, the project in which this documentation describes relates to the search for the enhancement of the infrastructure to be made available for the Congresso Nacional's visitation team and, primarily, for the visitors of the Brazilian Parliament. Furthermore, it is part of a series of actions aimed to standardize administrative procedures, integrate areas from the two Congress Houses that execute similar activities, exchange experiences, and identify new ways of sharing areas, installations, goods and services between Senado Federal and Câmara dos Deputados.

Keywords: National Congress visitation; Project Management; PMBok; Standards Artifacts.



SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	10
2.	TERMO DE ABERTURA DO PROJETO	12
2.1	Identificação do Projeto	12
2.2	Visão Geral do Projetos	12
	I – Objetivos específicos do projeto	12
	II – Justificativa do projeto	13
	III – Áreas afetadas	15
2.3	Principais entregas e marcos	15
2.4	Alinhamento Estratégico	15
2.5	Equipe básica do projeto	15
2.6	Premissas	16
2.7	Restrições	16
2.8	Riscos identificados	16
2.9	Aprovações	17
3.	PLANO GERAL DO PROJETO	18
3.1	Identificação do Projeto	19
3.2	Histórico de Registros	19
3.3	Escopo do Projeto	19
3.4	Principais Entregas e Marcos	19
3.5	Papéis e responsabilidades	19
3.6	Participantes do Projeto	21
3.7	Análise de Riscos do Projeto	21
3.8	Premissas	21
3.9	Restrições	21
3.10	Comunicação do Desempenho e dos Riscos do Projeto	22
3.11	Aprovações	22
4.	DECLARAÇÃO DE ESCOPO DO PROJETO	23
4.1	Identificação do Projeto	23
4.2	Descrição do escopo do projeto	23
4.3	Fora do escopo do produto (limites do projeto)	24
4.4	Entregas do projeto	24
4.5	Critérios de Aceitação	24
4.6	Premissas	26
4.7	Restrições	26
4.8	Estrutura analítica do projeto (EAP)	27
4.9	Aprovações	29
5.	CRONOGRAMA DO PROJETO	30
5.1	Identificação do Projeto	30
5.2	Cronograma	31
6.	PLANILHA DE GERENCIAMENTO DE RISCO DO PROJETO	32



5.	CRONOGRAMA DO PROJETO	30
5.1	Identificação do Projeto	30
5.2	Cronograma	31
6.	PLANILHA DE GERENCIAMENTO DE RISCO DO PROJETO	32
7.	RELATÓRIOS DE DESEMPENHO DO PROJETO	35
7.1	Relatório de Desempenho de 16/05/2018	35
7.2	Relatório de Desempenho de 04/06/2018	37
7.3	Relatório de Desempenho de 25/06/2018	39
7.4	Relatório de Desempenho de 20/07/2018	41
8.	SOLICITAÇÃO DE MUDANÇA DO PROJETO	43
8.1	Identificação do Projeto	43
8.2	Histórico de registros	43
8.3	Solicitação de Mudança	43
8.4	Análise do pedido	44
8.5	Decisão	44
8.6	Assinaturas	44
9.	TERMO DE ENCERRAMENTO DO PROJETO	45
9.1	Identificação do Projeto	45
9.2	Histórico de revisões	45
9.3	Motivo do cancelamento do Projeto	45
9.4	Conclusão sobre a entrega	45
9.5	Aprovações	45
10.	CONCLUSÃO	46
11.	REFERÊNCIAS	48



INTRODUÇÃO

O Projeto de Melhoria da Infraestrutura da Visitação ao Congresso Nacional, faz parte de um conjunto de ações que visam padronizar procedimentos administrativos, integrar áreas do Senado Federal e da Câmara dos Deputados que realizem atividades similares, trocar experiências e boas práticas, e, identificar outras formas de compartilhamento de áreas, instalações, bens e serviços.

Essa iniciativa de integração nasceu das prospecções de abril 2016, realizadas por um Grupo de Trabalho composto por servidores do Senado Federal e da Câmara dos Deputados sendo fortemente patrocinado pela alta administração das duas Casas. O GT visou identificar redundâncias e retrabalhos, bem como prospectar, junto aos próprios servidores, medidas que visassem a economia, eficiência, racionalidade, inteligência e otimização de recursos públicos, promovendo, assim, a sinergia das atividades realizadas no Congresso Nacional (e não mais no Senado Federal e na Câmara dos Deputados). As pesquisas elaboradas pelo mencionado GT identificaram oportunidades de realização de várias ações conjuntas, agrupando esforços de setores diversificados dessas organizações.

Na época do levantamento (abril de 2016), havia foco nas atividades e ações redundantes verificadas no Edifício Principal do Congresso Nacional, por ser o espaço físico comum entre Senado Federal e Câmara dos Deputados. Percebeu-se, então, que a Visitação, conduzida em conjunto pelas duas Casas desde 2003, era a primeira iniciativa concreta de aproximação/integração das áreas técnicas dos dois parlamentos, uma vez que abrangia no roteiro a ser percorrido pelos visitantes grande parte das áreas comuns do Senado Federal e da Câmara dos Deputados. Detectava-se, portanto, uma boa prática adotada pelos setores das duas Casas responsáveis pela Visitação ao Congresso Nacional.

Contudo, mesmo com mais de dez anos de funcionamento, foram verificadas oportunidades de melhoria, principalmente na infraestrutura disponibilizada aos funcionários e aos visitantes, no mencionado serviço institucional. Desta forma, o *Projeto de Melhoria da Infraestrutura da Visitação ao Congresso Nacional* visa promover a melhoria da Visitação por meio de novas ações de integração, bem como



aprimorar, também de maneira integrada, a infraestrutura disponibilizada aos funcionários e visitantes do Congresso Nacional.

Portanto, esse projeto tem dois desafios e cumprir: o primeiro, movimentar esforços de funcionários das duas Casas para incrementar o citado programa de Visitação, esforços esses que tem como diretriz, agremiar servidores de forma espontânea, fazendo-os compreender a importância e os benefícios da integração entre as organizações. O segundo desafio é o de sistematizar tais iniciativas em um modelo “projetizado”, utilizando as técnicas e práticas inerentes ao gerenciamento de projeto. Nessa perspectiva, todas as iniciativas “caberiam” em um programa (no jargão de projetos) de Integração entre as duas organizações e o projeto ora apresentado seria um componente desse programa, o que não ocorreu até o momento.

Tratar tais iniciativas e ações dentro de um projeto ou até mesmo dentro do escopo de um programa, tornaria esse segundo desafio ainda mais motivador, principalmente quando se verifica que no Senado Federal as práticas de gerenciamento de projetos são até o momento pouco difundidas, imprimindo, assim, mais um elemento inédito ao trabalho.

Para encerrar, cabe um esclarecimento. Por conta do prazo estabelecido para conclusão do trabalho, o escopo do projeto não abrangeu todas as iniciativas de integração que estão em andamento nas duas Casas, nem, tampouco, todas as iniciativas necessárias à melhoria do programa de Visitação. Este é, então, um pequeno recorte desse inédito esforço de integração que incorpora também as práticas de gerenciamento de projetos para sua devida documentação e registro do conhecimento aplicado. No mais, tais práticas, estão de certa maneira, documentadas nos artefatos que são o principal conteúdo deste trabalho de conclusão de curso.





SENADO FEDERAL
Diretoria-Geral

TERMO DE ABERTURA DE PROJETO

1. Identificação do Projeto

Projeto Melhoria da infraestrutura da visitação ao Congresso Nacional - ProMINV	
Área solicitante Diretoria-Geral	Data da Elaboração 18/08/2017
Cliente / Patrocinador Diretoria-Geral do Senado	
Gerente do projeto Carlos Eduardo Lopes Neves	Unidade / Ramal / Login de Rede Diretoria-Geral / 4418

2. Visão Geral do Projeto

I - Objetivos específicos do projeto

O Projeto de Melhoria da Infraestrutura da Visitação ao Congresso Nacional (ProMINV), tratará do aprimoramento da infraestrutura em geral a ser disponibilizada à equipe que trabalha na Visitação¹ bem como (e principalmente) aos visitantes e turistas que vão ao prédio do parlamento brasileiro. Em princípio, as melhorias a serem realizadas são:

- ✓ Definir locais de entrada mais adequados aos visitantes;
- ✓ Tornar a triagem mais próxima do local que inicia a visitação (Salão Negro);
- ✓ Ofertar sistema de Wi-Fi gratuito e unificado;
- ✓ Assegurar maior acessibilidade aos locais;
- ✓ Padronizar a sinalização visual;
- ✓ Colocar audiodescrição das obras de arte existentes no percurso, dentre outras oportunidades de aperfeiçoamento que poderão ser identificadas no decorrer da execução do projeto.

¹ **Nota do autor:** emprega-se a palavra "Visitação" grafada com a letra inicial "V" em maiúscula com a finalidade de identificar o nome próprio "Programa de Visitação ao Congresso Nacional" que se trata de um serviço prestado pelas duas Casas para orientação de turistas e visitantes ao Senado Federal e/ou Câmara dos Deputados que desejarem fazer um percurso dirigido e narrado aos espaços mais relevantes das duas instituições. Portanto, toda vez que for utilizada a palavra "Visitação" está sendo feita uma referência a este serviço institucional bem como a equipe envolvida diretamente com ele.





SENADO FEDERAL
Diretoria-Geral

II - Justificativa do projeto

O Projeto de Melhoria da Infraestrutura da Visitação ao Congresso Nacional, faz parte de um conjunto de ações que visam padronizar procedimentos administrativos, integrar áreas das duas Casas que realizem atividades similares, trocar experiências e boas práticas, e identificar outras formas de compartilhamento de áreas, instalações, bens e serviços entre Senado Federal e Câmara dos Deputados. Dentre as medidas possíveis identificadas inicialmente estão o procedimento de acesso às dependências do Congresso Nacional, a utilização compartilhada dos estacionamentos e dos transportes coletivos dos órgãos e o uso conjunto do Salão Branco, manutenção e limpeza das áreas comuns internas e externas, aproximação e integração de órgãos como TI, Processo Legislativo, Documentação, Biblioteca, Polícia, gráfica, dentre outros.

O ProMINV teve sua gênese nas prospecções de abril 2016, realizadas por um Grupo de Trabalho, composto por servidores do Senado e da Câmara, fortemente patrocinado pela alta administração das duas Casas, que visou identificar redundâncias e retrabalhos, bem como prospectar, junto aos próprios servidores, medidas que visassem a economia, eficiência, racionalidade, inteligência e otimização de recursos públicos, promovendo, assim, a sinergia das atividades realizadas no Congresso Nacional (e não mais no Senado Federal e na Câmara dos Deputados). Importante destacar que as pesquisas elaboradas pelo mencionado GT identificaram oportunidades de realização de várias ações conjuntas, algumas já elencadas, e que implicaram na criação do citado Programa de Integração Administrativa entre o Senado Federal e a Câmara dos Deputados, ao qual este projeto está vinculado.

Na época do levantamento (abril de 2016), havia foco nas atividades e ações redundantes verificadas no Edifício Principal do Congresso Nacional, por ser o espaço físico comum entre Senado Federal e Câmara dos Deputados. Percebeu-se, então, que a Visitação, conduzida em conjunto pelas duas Casas desde 2003, era a primeira iniciativa concreta de aproximação/integração das áreas técnicas dos dois parlamentos, uma vez que abrangia em seu roteiro percorrido pelos visitantes grande parte das áreas comuns do Senado e da Câmara. Detectava-se, portanto, uma boa prática adotada pelos setores das Duas Casas responsáveis pela Visitação do Congresso Nacional.

Contudo, mesmo com mais de dez anos de funcionamento, foram verificadas oportunidades de melhoria, principalmente na infraestrutura disponibilizada aos funcionários e aos visitantes, no mencionado serviço institucional. Desta forma, o Projeto de Melhoria da Infraestrutura da Visitação ao Congresso Nacional visa promover a melhoria da Visitação, viabilizando novas ações de integração e aprimorando, também de maneira integrada na sua execução, a infraestrutura disponibilizada aos funcionários e visitantes do Congresso Nacional.





SENADO FEDERAL
Diretoria-Geral

Para finalizar, é importante ressaltar que a Comissão Diretora do Senado Federal definiu no início de 2017 as Diretrizes Estratégicas de 2017 a 2019². Dentre as 22 diretrizes criadas pela Alta Administração, 6 (seis) diretrizes serão endereçadas parcialmente, pelo projeto ora proposto, a saber:

- VIII - Emprego de informações gerenciais
- IX - Manutenção, segurança e conservação da estrutura física do Senado sem expansão
- X - Melhoria e automação de processos
- XIII - Ratificação da continuidade dos planos de logística sustentável, acessibilidade e equidade
- XVI - Racionalizar uso de mão de obra terceirizada
- XVII - Readequação do quadro de pessoal

III - Áreas afetadas

Espaço físico:

Senado Federal e Câmara dos Deputados, espaço físico do edifício principal do Congresso Nacional (áreas que fazem fronteira entre as duas Casas), principalmente as regiões envolvidas no circuito/roteiro percorrido pelos visitantes.

Unidades administrativas:

Senado Federal: Diretoria-Geral, Secretaria de Comunicação Social, Secretaria de Relações Públicas, Museu do Senado, Secretaria de Infraestrutura, Secretaria de Polícia, Secretaria de Patrimônio.

Câmara dos Deputados: Diretoria-Geral, Secretaria de Comunicação Social, setor de Relações Públicas, Departamento de Infraestrutura, Departamento de Polícia e Departamento de Material e Patrimônio.





SENADO FEDERAL
Diretoria-Geral

3. Principais entregas e marcos

Entrega / Marco / Fase	Data estimada	Custo estimado com aquisições
Wi-Fi SF e CD unificado aos visitantes	31/08/2017	
Impressão de folders de visitação em braile	30/09/2017	
Novos bebedouros	31/10/2017	
Laudo de capacidade máxima de visitantes	31/05/2018	
Espaço de apoio e venda de lembranças	30/09/2018	
Unificar sinalização no percurso	30/10/2018	
QR-Code nas obras de arte	15/12/2018	
Melhoria no acesso ao Salão Negro	30/06/2018	
Quiosque para venda de Lembranças do CN	30/03/2019	
Acautelamento de armas	31/05/2018	

4. Alinhamento Estratégico

Endereça as seguintes Diretrizes Estratégicas definidas pelo ATC 2/2017.

VIII - Emprego de informações gerenciais

IX - Manutenção, segurança e conservação da estrutura física do Senado sem expansão

X - Melhoria e automação de processos

XIII - Ratificação da continuidade dos planos de logística sustentável, acessibilidade e equidade

XVI - Racionalizar uso de mão de obra terceirizada

XVII - Readequação do quadro de pessoal

5. Equipe básica do projeto

Visando otimizar os recursos, o ProMINV seguirá o mesmo padrão de todos os projetos que forem estabelecidos pelo Grupo de Trabalho, ou seja, terá em sua composição formal, os mesmos membros do GT, podendo, em cada projeto, conforme entendimento do grupo e respeitando os princípios de sua criação, agregar novos componentes à medida que progredir na execução de cada ação ou projeto, quando detectar oportunidades de melhoria que necessitem envolver novos recursos alocados em setores de qualquer uma das Casas.





SENADO FEDERAL
Diretoria-Geral

Portanto, será composto por 4 (quatro) participantes do Senado Federal e 4 participantes da Câmara dos Deputados sob a liderança de um membro do Senado. São eles:

- ◆ CARLOS EDUARDO LOPES NEVES, presidente do GT e Gerente desse Projeto - SF;
- ◆ ANTONIO CARVALHO E SILVA NETO, membro - CD.
- ◆ ALAN SILVA, matrícula nº 31590, membro - SF;
- ◆ ELAINE APARECIDA DE LIMA, membro - CD;
- ◆ JOELMO DE ANDRADE BORGES, membro - SF;
- ◆ PEDRO RICARDO ARAÚJO CARVALHO, membro - SF;
- ◆ RACHEL TOLEDO, membro - CD ;
- ◆ THIAGO LOPES CARNEIRO, membro - CD.

OBS: SF → servidor(a) do Senado Federal; CD → servidor(a) da Câmara dos Deputados

6. Premissas

- ➔ Aprovação do Ato Conjunto entre as Diretorias Gerais do Senado Federal e da Câmara dos Deputados criando o Grupo de Trabalho de Integração Administrativa, liderado pelo Senado, para coordenar as ações de integração e identificar novas oportunidades de melhoria e otimização de processos comuns.
- ➔ Colaboração espontânea dos servidores e gestores das áreas impactadas pelo projeto nas duas Casas.

7. Restrições

- ⊙ Não há dedicação exclusiva de membros para o projeto.
- ⊙ Não poderá provocar aumento de gastos que não possam ser compensados entre as Casas.
- ⊙ Respeitar as competências legais dos Diretores-Gerais existentes nos Regimentos Internos de ambas as Casas para criação do grupo de trabalho.
- ⊙ Não pode afetar o layout do espaço tombado do Congresso Nacional.

8. Riscos identificados

1. Mudança na Alta Administração de uma das Casas que inviabilize o patrocínio da Comissão Permanente e o ambiente colaborativo entre as duas organizações;
2. Resistência na cultura dos servidores e colaboradores de ambas as Casas em realizar tarefas em comum;





SENADO FEDERAL
Diretoria-Geral

3. Apego e resistência a normativos antigos (obsoletos) e burocracia excessiva nos processos de trabalho;
4. Ingerências políticas nas atividades em comum obrigando a retorná-las ao funcionamento antigo;

10. Aprovações

Responsáveis	Data	Assinatura
Cliente / Patrocinador do Projeto Ilana Trombka Diretora-Geral do Senado Federal	30/11/2017	
Área Responsável Ilana Trombka Diretora-Geral do Senado Federal	30/11/2017	
Gerente do Projeto Carlos Eduardo Lopes Neves	30/11/2017	



SENADO FEDERAL
Diretoria-Geral
Escritório Corporativo de Governança e Gestão Estratégica

PLANO GERAL DO PROJETO - PGP

**Melhoria da infraestrutura da visitação ao Congresso
Nacional**





SENADO FEDERAL
 Diretoria-Geral
 Escritório Corporativo de Governança e Gestão Estratégica

1. Identificação do Projeto

Projeto Melhoria da infraestrutura da visitação ao Congresso Nacional - ProMINV	
Área solicitante Diretoria-Geral do Senado	Data da Elaboração 06/08/2018
Cliente Diretoria-Geral do Senado	
Gerente do projeto Carlos Eduardo Lopes Neves	Unidade Diretoria-Geral / 4418

2. Histórico de Registros

Versão	Data	Responsável	Descrição
1.0	15/10/2017	Carlos Eduardo L. Neves	Primeira versão do Plano Geral do Projeto
1.1	20/07/2018	Carlos Eduardo L. Neves	Atualização do cronograma
1.2	06/08/2018	Carlos Eduardo L. Neves	PGP Final

3. Escopo do Projeto

* Vide Declaração de Escopo do Projeto.

4. Principais Entregas e Marcos

Item EAP	Entrega / Marco / Fase	Data estimada
1.2.1	Wi-Fi SF e CD unificado aos visitantes	31/08/2017
1.4.1	Impressão de <i>folders</i> de visitação em braille	30/09/2017
1.3.1	Novos bebedouros	31/10/2017
1.4.2	Acautelamento de armas	31/05/2018

* Vide o cronograma detalhado do projeto





SENADO FEDERAL
Diretoria-Geral
Escritório Corporativo de Governança e Gestão Estratégica

5. Papéis e responsabilidades

a) Área Responsável

- Patrocinar e dar legitimidade ao projeto interna e externamente;
- Prover direcionamento ao projeto em relação aos objetivos da organização;
- Analisar e autorizar as requisições de mudanças advindas do projeto.

b) Cliente e/ou Patrocinador

- Revisar e aprovar o escopo do projeto;
- Solicitar mudanças no projeto que porventura sejam necessárias;
- Apoiar a especificação dos requisitos do Projeto pelas pessoas e áreas apropriadas;
- Apoiar a validação dos requisitos do projeto;
- Apresentar as restrições diversas às quais o projeto está sujeito (prazo, aspectos legais, orçamento, etc.);
- Intervir quando solicitado pelo gerente do projeto em questões que possam impedir o progresso do projeto;
- Aprovar as entregas do projeto.

c) Gerente do Projeto

- Garantir os recursos necessários à equipe do projeto;
- Definir a estratégia de desenvolvimento e entregas dos produtos do projeto;
- Assegurar que os objetivos do projeto sejam atingidos dentro do prazo, custo e escopo/qualidade estabelecidos;
- Analisar e autorizar as requisições de mudanças advindas do projeto;
- Comunicar progresso e/ou riscos do projeto ao Cliente;

d) Equipe de Projeto

- Desenvolver o trabalho conforme previsto no Plano do Projeto;
- Gerar os produtos previstos.

Plano de Projeto





SENADO FEDERAL
Diretoria-Geral
Escritório Corporativo de Governança e Gestão Estratégica

6. Participantes do Projeto

Nome	Papel	Órgão
Diretora-Geral – ILANA TROMBKA	Patrocinadora/ Cliente	Senado Federal - DGER
CARLOS EDUARDO LOPES NEVES	Gerente Projeto e equipe	Senado Federal – DGER
ANTONIO CARVALHO E SILVA NETO	Equipe	Câmara dos Deputados - DGER
ALAN SILVA	Equipe	Senado Federal - SGIDOC
ELAINE APARECIDA DE LIMA	Equipe	Câmara dos Deputados - DGER
JOELMO DE ANDRADE BORGES	Equipe	Senado Federal - SINFRÁ
PEDRO RICARDO ARAÚJO CARVALHO	Equipe	Senado Federal - SPOL
RACHEL TOLEDO	Equipe	Câmara dos Deputados - APROVE
THIAGO LOPES CARNEIRO	Equipe	Câmara dos Deputados – APROGE
DIRETORIA-GERAL	Área Responsável	Senado Federal

7. Análise de Riscos do Projeto

* Vide Planilha de Gerenciamento de Riscos do Projeto

8. Premissas

- Aprovação do Ato Conjunto entre as Diretorias Gerais do Senado Federal e da Câmara dos Deputados criando o Grupo de Trabalho de Integração Administrativa, liderado pelo Senado, para coordenar as ações de integração e identificar novas oportunidades de melhoria e otimização de processos comuns.
- Colaboração espontânea dos servidores e gestores das áreas impactadas pelo projeto nas duas Casas.

➤

9. Restrições

- Não há dedicação exclusiva de membros para o projeto.
- Não poderá provocar aumento de gastos que não possam ser compensados entre as Casas.
- Respeitar as competências legais dos Diretores-Gerais existentes nos Regimentos Internos de ambas as Casas para criação do grupo de trabalho.
- Não pode afetar o layout do espaço tombado do Congresso Nacional.





SENADO FEDERAL

Diretoria-Geral

Escritório Corporativo de Governança e Gestão Estratégica

10. Comunicação do Desempenho e dos Riscos do Projeto

	Canal/Evento	Objetivo/Conteúdo da Mensagem	Grupos de audiência	Periodicidade	Responsável	Meio de Acesso
1	Reunião presencial	Informar progresso das atividades	Diretoria-Geral (Patrocinadora)	Mensal	Carlos Eduardo	Sala da Diretoria-Geral
2	Reunião presencial da equipe GT	Relatar e acompanhar o progresso das ações nas duas Casas e tratar ou escalar problemas	Equipe do Projeto (Grupo de Trabalho Senado e Câmara)	Mensal	Rachel Toledo	Sala de reuniões da APROJE Câmara
3	Ata das reuniões	Resumo do que foi tratado e acordado em cada encontro do item 2	Equipe do Projeto (Grupo de Trabalho Senado e Câmara)	Mensal	Rachel Toledo	E-mail da equipe do projeto
4	Monitoramento das ações	Acompanhar o progresso dos trabalhos nas duas Casas	Equipe do Projeto (Grupo de Trabalho Senado e Câmara)	Periódico (sempre que houver modificação)	Carlos Eduardo e Rachel Toledo (mas todos podem atualizar no sistema)	Ferramenta Trello (em nuvem)
5	Comunicação diária	Para necessidades de comunicar diariamente com a equipe ou apenas um integrante	Equipe do Projeto (Grupo de Trabalho Senado e Câmara)	Sempre que houver necessidade	todos	Grupo criado na ferramenta WhatsApp
6	Divulgação dos Benefícios	Informar ao público interno do Senado Federal e da Câmara dos Deputados os sucessos das ações e os benefícios conquistados	Servidores e colaboradores do Senado e da Câmara (Stakeholders)	Sempre que ocorrer	Carlos Eduardo	Intranet (por meio da equipe de Comunicação Interna)
7	Repositório de Conhecimento	Na primeira fase foi o Office 360 da Câmara. Neste momento está em estudo o Redmine ou o Trello	Equipe do Projeto (Grupo de Trabalho Senado e Câmara)	Periódico (sempre que houver)	Carlos Eduardo e Rachel Toledo	Office 360 ou Redmine ou Trello

11. Aprovações

Responsáveis	Data	Assinatura
Cliente / Patrocinador do Projeto Ilana Trombka Diretora-Geral do Senado Federal	06/08/2018	
Área Responsável Ilana Trombka Diretora-Geral do Senado Federal	06/08/2018	
Gerente do Projeto Carlos Eduardo Lopes Neves	06/08/2018	





SENADO FEDERAL
Diretoria-Geral

DECLARAÇÃO DE ESCOPO DO PROJETO

1. Identificação do Projeto

Projeto Melhoria da infraestrutura da visitação ao Congresso Nacional - ProMINV	
Área solicitante Diretoria-Geral	Data da Elaboração 01/10/2017
Cliente / Patrocinador Diretoria-Geral do Senado	
Gerente do projeto Carlos Eduardo Lopes Neves	Unidade / Ramal / Login de Rede Diretoria-Geral / 4418

2. Descrição do escopo do projeto

O Projeto de Melhoria da Infraestrutura da Visitação ao Congresso Nacional (ProMINV), tratará do aprimoramento da infraestrutura em geral a ser disponibilizada à equipe que trabalha na Visitação¹ bem como (e principalmente) aos visitantes e turistas que vão ao prédio do parlamento brasileiro. Em princípio, as melhorias a serem realizadas são:

- Definir locais de entrada mais adequados aos visitantes;
- Tornar a triagem mais próxima do local que inicia a visitação (Salão Negro);
- Ofertar sistema de Wi-Fi gratuito e unificado;
- Assegurar maior acessibilidade aos locais;
- Padronizar a sinalização visual;
- Colocar audiodescrição das obras de arte existentes no percurso, dentre outras oportunidades de aperfeiçoamento que poderão ser identificadas no decorrer da execução do projeto.

¹ Nota do autor: emprega-se a palavra "Visitação" grafada com a letra inicial "V" em maiúscula com a finalidade de identificar o nome próprio "Programa de Visitação ao Congresso Nacional" que se trata de um serviço prestado pelas duas Casas para orientação de turistas e visitantes ao Senado Federal e/ou Câmara dos Deputados que desejarem fazer um percurso dirigido e narrado aos espaços mais relevantes das duas instituições. Portanto, toda vez que for utilizada a palavra "Visitação" está sendo feita uma referência a este serviço institucional bem como a equipe envolvida diretamente com ele.





SENADO FEDERAL
Diretoria-Geral

3. Fora do escopo do produto (limites do projeto)

- Não mapeará e nem revisará o processo de visitação existente;

4. Entregas do projeto

- Wi-Fi SF e CD unificado aos visitantes
- Novos bebedouros
- Melhoria no acesso ao Salão Negro
- Unificar sinalização no percurso
- Espaço de apoio e venda de lembranças
- QR-Code nas obras de arte
- Laudo de capacidade máxima de visitantes
- Acautelamento de armas
- Impressão de folders de visitação em braile

5. Critérios de Aceitação

6.

Item EAP	Entrega / Marco / Fase	Data estimada	Padrões de Aceitação e Responsável
1.2.1	Wi-Fi SF e CD unificado aos visitantes	31/08/2017	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Utilizar um único código provisório de acesso ✓ Navegar nas duas redes (SF e CD) ✓ Rapidez no fornecimento do código de acesso ✓ Cumprir as regras de segurança na criação do código provisório de acesso





SENADO FEDERAL
Diretoria-Geral

1.2.2	QR-Code nas obras de arte	15/12/2018	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Utilizar um padrão único para as obras expostas nas duas Casas ✓ Baixo custo desse investimento ✓ Requisitos técnicos ainda não informados
1.3.1	Novos bebedouros	31/10/2017	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Instalação de bebedouros industrial ✓ Aquisição em conformidade com as especificações elaboradas pelo DTEC/CD ✓ Novo na Chapelaria (lado Senado), se a infraestrutura local permitir ✓ Trocar Salão Negro ✓ Manutenção pela Câmara
1.3.2	Espaço de apoio e venda de lembranças	30/09/2018	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Espaço dentro (ou próximo ao Salão Negro) ✓ Local trancado e com relativo espaço (tamanho) ✓ Que possa acomodar também um quiosque de venda de lembranças ✓ Adaptar uma capela improvisada que existia no Salão Negro ✓ Não alterar o espaço tombado do salão ✓ Não gerar problemas políticos na busca pelo espaço
1.3.3	Melhoria no acesso ao Salão Negro	30/06/2018	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Critérios não definidos
1.3.4	Unificar sinalização no percurso	30/10/2018	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Padronizar a sinalização de maneira única e inédita (nem CD e nem SF) Adotar as melhores soluções das duas Casas Minimizar os custos para adaptação Sinalizar também obras de arte
1.4.1	Impressão de folders de visitação em braille	30/09/2017	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Produzir um folder em braille com o mesmo conteúdo do folder atualmente existente ✓ Baixa tiragem de acordo com a demanda
1.4.2	Acautelamento de armas	31/05/2018	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Critérios não definidos





SENADO FEDERAL
Diretoria-Geral

1.4.3	Laudo de capacidade máxima de visitantes	31/05/2018	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Laudo objetivo definindo a quantidade máxima de visitantes por turma de visitação
1.4.4	Quiosque para venda de Lembranças do CN	30/03/2019	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Existência de um espaço no Salão Negro para instalação do quiosque ✓ Que os normativos das duas Casas permitam este tipo de prestação de serviço ✓ Fazer a licitação para cessão do espaço/serviço ✓ Não interferir no funcionamento dos trabalhos legislativos haja visto a proximidade do Salão Negro dos dois Plenários ✓ principais ✓ Interesse na iniciativa privada neste tipo de comércio

6. Premissas

- ✓ Aprovação do Ato Conjunto entre as Diretorias Gerais do Senado Federal e da Câmara dos Deputados criando o Grupo de Trabalho de Integração Administrativa, liderado pelo Senado, para coordenar as ações de integração e identificar novas oportunidades de melhoria e otimização de processos comuns.
- ✓ Colaboração espontânea dos servidores e gestores das áreas impactadas pelo projeto nas duas Casas.

7. Restrições

- Não há dedicação exclusiva de membros para o projeto.
- Não poderá provocar aumento de gastos que não possam ser compensados entre as Casas.
- Respeitar as competências legais dos Diretores-Gerais existentes nos Regimentos Internos de ambas as Casas para criação do grupo de trabalho.
- Não pode afetar o layout do espaço tombado do Congresso Nacional.

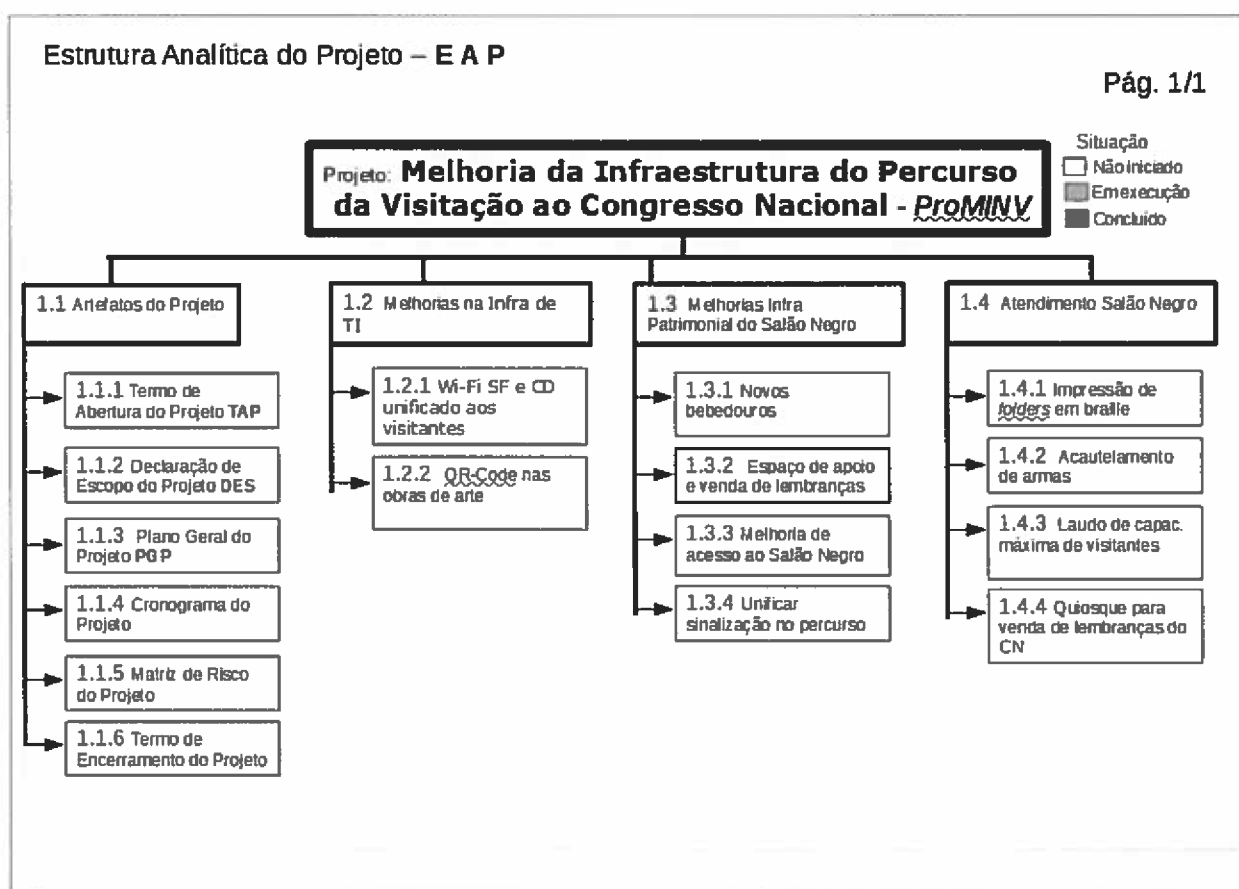




SENADO FEDERAL
Diretoria-Geral

8. Estrutura analítica do projeto (EAP)

Gráfico da EAP





SENADO FEDERAL
Diretoria-Geral

Dicionário da EAP

Código EAP	Pacote de trabalho	Descrição
	Wi-Fi SF e CD unificado aos visitantes	Integrar recurso de Wi-Fi para visitantes com um código único de acesso para as redes das duas Casas
	Novos bebedouros	Trocar um bebedouro do Salão Negro e instalar um na Chapelaria
	Melhoria no acesso ao Salão Negro	Preparar estrutura com recepção, detector de metais e pôrticos de Raio-X, e vigilantes, para que os visitantes entrem pela rampa do Congresso Nacional para participar do "tour" também durante a semana
	Unificar sinalização no percurso	Padronizar a sinalização aérea e de obras de arte nos locais em que ocorra a visita assistida ao CN.
	Espaço de apoio e venda de lembranças	Adequar um local, de preferência no Salão Negro para uma sala de apoio à equipe de visita e para venda de lembranças do CN.
	QR Code nas obras de arte	Colocar etiqueta com QR-Code nas obras de arte existentes no percurso da visita (1ª etapa). Numa segunda etapa, em todas as obras de arte do Senado e da Câmara.
	Laudo de capacidade máxima de visitantes	Estudo sobre a quantidade máxima permitida de visitantes por turma de visita assistida, com recomendações, das áreas técnicas (Polícia e Engenharia) sobre as quantidades ideais por grupo.
	Acautelamento de armas	Criar um local na Chapelaria ou no Salão Negro para guarda de armas dos visitantes
	Impressão de folders de visita em braile	Consiste em elaborar o folder entregue ao visitante durante a visita na versão em braile.





SENADO FEDERAL
Diretoria-Geral

9. Aprovações

Responsáveis	Data	Assinatura
Cliente / Patrocinador do Projeto Ilana Trombka Diretora-Geral do Senado Federal	21/05/2018	
Área Responsável Ilana Trombka Diretora-Geral do Senado Federal	21/05/2018	
Gerente do Projeto Carlos Eduardo Lopes Neves	21/05/2018	





SENADO FEDERAL
Diretoria-Geral

CRONOGRAMA DO PROJETO

1. Identificação do Projeto

Projeto Melhoria da infraestrutura da visitação ao Congresso Nacional - ProMINV	
Área solicitante Diretoria-Geral	Data da Elaboração 03/06/2018
Cliente / Patrocinador Diretoria-Geral do Senado	
Gerente do projeto Carlos Eduardo Lopes Neves	Unidade / Ramal / Login de Rede Diretoria-Geral / 4418

I - Objetivos específicos do projeto

O Projeto de Melhoria da Infraestrutura da Visitação ao Congresso Nacional (ProMINV), tratará do aprimoramento da infraestrutura em geral a ser disponibilizada à equipe que trabalha na Visitação¹ bem como (e principalmente) aos visitantes e turistas que vão ao prédio do parlamento brasileiro. Em princípio, as melhorias a serem realizadas são:

1

Nota do autor: emprega-se a palavra "Visitação" grafada com a letra inicial "V" em maiúscula com a finalidade de identificar o nome próprio "Programa de Visitação ao Congresso Nacional" que se trata de um serviço prestado pelas duas Casas para orientação de turistas e visitantes ao Senado Federal e/ou Câmara dos Deputados que desejarem fazer um percurso dirigido e narrado aos espaços mais relevantes das duas instituições. Portanto, toda vez que for utilizada a palavra "Visitação" está sendo feita uma referência a este serviço institucional bem como a equipe envolvida diretamente com ele.

30





SENADO FEDERAL
Diretoria-Geral

2 – Cronograma

Id	% Concluída	Nome da tarefa	Duração (dias)	Início	Término	Nome dos Recurso	Predecessoras
1.2.1	100	Wi-Fi SF e CD unificados aos visitantes <i>Data prevista da entrega: 31/08/2017</i>	22	01/03/2017	30/03/2017	Equipe de infraestrutura do Prodasen e da CD	
1.2.2	0	QR-Code nas obras de arte <i>Data prevista entrega: 15/12/2018</i>	120	25/06/2018	15/12/2018	Equipe do Museu do Senado, da Sgidoc/SF e Sedi/CD	
1.3.1	100	Novos bebedouros <i>Data prevista entrega: 31/10/2017</i>	160	01/03/2017	15/10/2017	Equipe da Sinfra/SF, Asqualog/SF e Spatr/SF	
1.3.2	40	Espaço de apoio e venda de lembranças <i>Data prevista entrega: 30/09/2018</i>	160	15/02/2018	30/09/2018	Equipe da Sinfra/SF, Detec/CD e Spatr/SF; Equipe da Visitação do SF e CD	
1.3.3	50	Melhoria no acesso ao Salão Negro <i>Data prevista entrega: 30/06/2018</i>	340	01/03/2017	30/06/2018	Spol/SF e Depol/CD; Sinfra/SF e Detec/CD; Dger/SF e DG/CD; Aproge/CD	
1.3.4	0	Unificar sinalização no percurso <i>Data prevista entrega: 30/10/2018</i>	240	27/11/2017	30/10/2018	Equipe de sinalização da Spatr/SF, de Marketing/Secom/SF, e Detec/CD	
1.4.1	100	Impressão de folders de visitação em braile <i>Data prevista entrega: 30/09/2017</i>	90	01/06/2017	15/08/2017	Equipe de impressão em braile da Segraf/SF	
1.4.2	100	Acautelamento de armas <i>Data prevista entrega: 31/05/2018</i>	315	01/03/2017	20/05/2018	Spol/SF e Depol/CD	
1.4.3	60	Laudo de capacidade máxima de visitantes <i>Data prevista entrega: 31/05/2018</i>	315	01/03/2017	31/05/2018	Equipes da Spol/SF e Depol/CD	
1.4.4	20	Quiosque para venda de lembranças do CN <i>Data prevista entrega: 30/03/2019</i>	210	01/06/2018	30/03/2019	Equipe da Visitação do SF e CD; Sadcom/SF	

Legenda: SF-Senado Federal; CD-Câmara dos Deputados; Sinfra_Sec. de Infraestrutura, Segraf-Sec. de Editoração e Publicações; Spatr- Sec. de Patrimônio, Spol-Sec. de Polícia Legislativa, Sgidoc-Sec. de Gestão da Informação e Documentação; Secom-Sec. de Comunicação Social; Asqualog-Assessoria de Qualidade de Atendimento e Logística; Sadcom-Sec. de Adm. de Contratações; Detec-Dep. Técnico; Depol-Dep. de Polícia, Sedi-Sec de Documentação e Informação; Dger-Diretoria-Geral, DG-Diretoria-Geral. Aproge-Assessoria de Projetos e Gestão.



SENADO FEDERAL

Escritório Corporativo de Governança e Gestão Estratégica

Riscos Identificados do Projeto

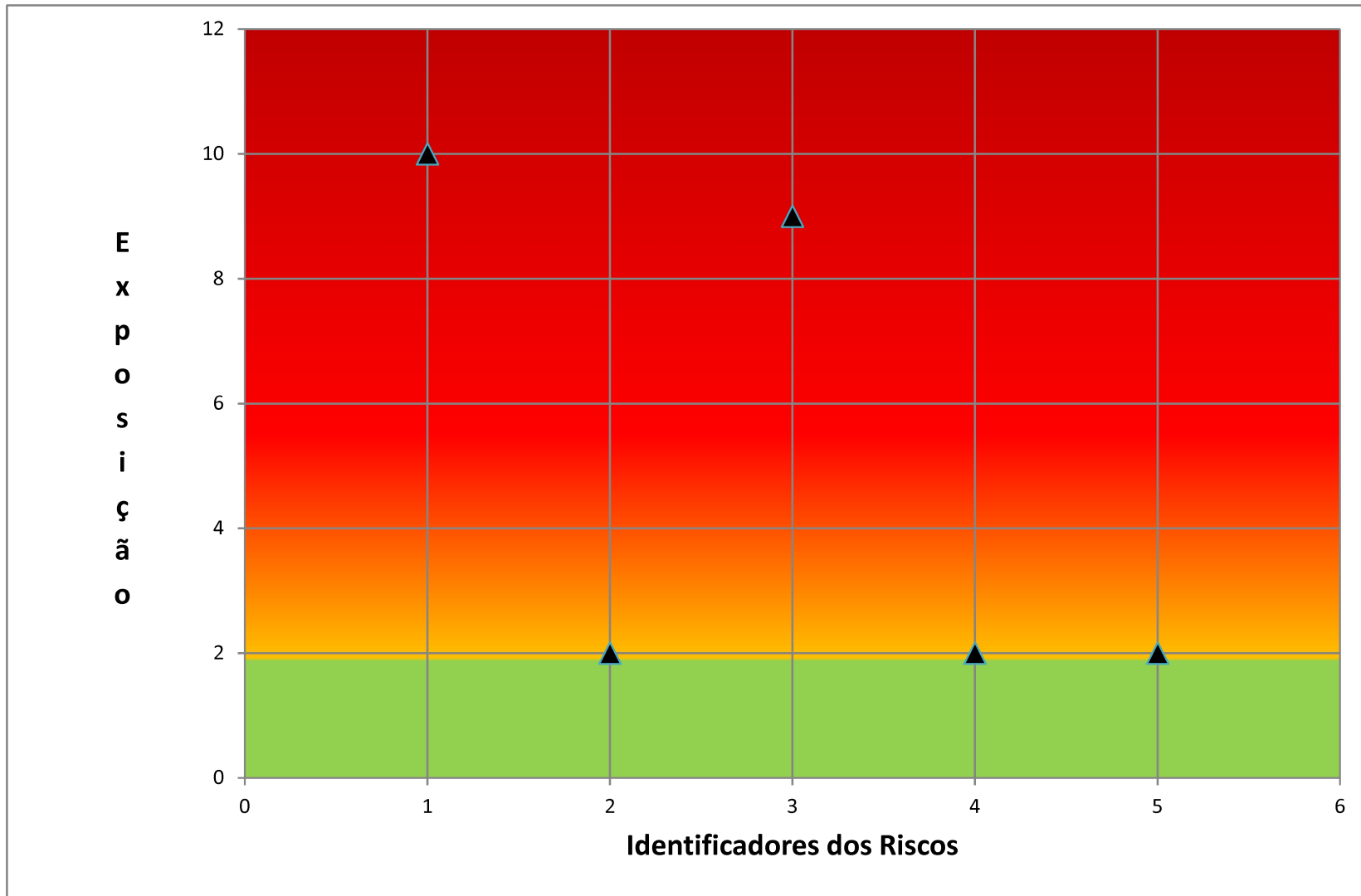
Projeto:

Responsável pela Última Atualização:

Data da Última Atualização:

Id	Causa Raiz do Risco	Risco (Evento)	Efeito	Probabilidade	Impacto	Exposição	Estado do Risco
1	Questões políticas das duas Casas (Senado e Câmara)	Mudanças na Alta Administração (risco nº 01 no TAP)	Dissolução do GT	2	5	10	Risco aceito
2	Questões culturais das Casas - fraca liderança	Resistência das pessoas à integração (risco nº 2 do TAP)	Não fazer a ação de integração desejada	2	1	2	risco mitigado (pode causar ... e está sendo tratado)
3	Excesso de normas; apegos culturais a normatização excessiva	Entraves burocráticos (risco nº 3 do TAP)	Impedir que alguma ação de integração seja realizada	3	3	9	risco mitigado (pode causar ... e está sendo tratado)
4	Casa extremamente política; muita interferência nas atividades administrativas; cultura da organização	Ingerências políticas em ações de integração (risco nº 4 do TAP)	Impedir ou fazer retroceder alguma ação de integração	2	1	2	risco aceito
5	Falta de planejamento para demandas da área de TI	O desenvolvimento do modelo do QR Code não foi incluído nos PDTIs das duas Casas	Não implantação da tecnologia de QR Code das obras de arte	2	1	2	risco aceito







SENADO FEDERAL
Diretoria-Geral

RDP - RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO PROJETO E REGISTRO DE RISCOS

1. Identificação do Documento

Projeto Melhoria da infraestrutura da visitação ao Congresso Nacional.	
Área solicitante Diretoria-Geral	Data da Elaboração 16/05/2018
Cliente / Patrocinador Diretoria-Geral do Senado Federal	
Gerente do projeto Carlos Eduardo Lopes Neves	Unidade / Ramal / Login de Rede Diretoria-Geral / 4418

2. Progresso no período

Entregas concluídas no período	Entregas pendentes no período	Entregas para o próximo período
<ol style="list-style-type: none"> 1. Wi-Fi SF e CD unificado aos visitantes 2. Impressão de folders de visitação em braile 3. Novos bebedouros 		Laudo de capacidade máxima de visitantes (31/05/2018)



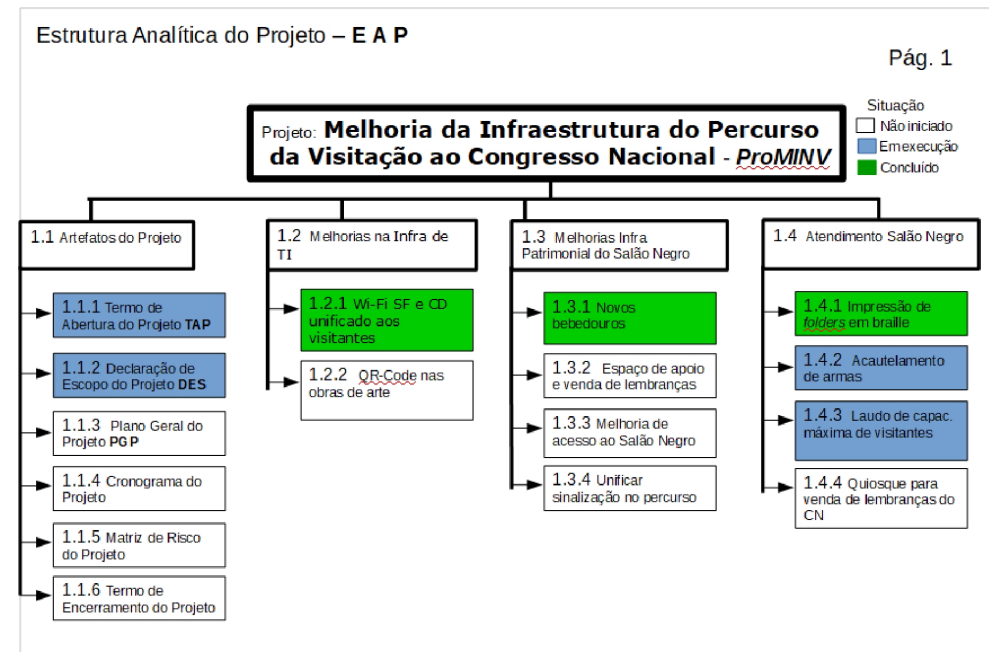


SENADO FEDERAL
Diretoria-Geral

3. Riscos identificados e tratados (mitigados, eliminados ou transferidos) no período

Data de Identificação	Risco	Grau do Risco	Ação - Responsável
16/05/2018	Não houve ocorrência de riscos ou identificação de novos riscos		

4. Considerações do gerente de projeto





SENADO FEDERAL
Diretoria-Geral

RDP - RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO PROJETO E REGISTRO DE RISCOS

1. Identificação do Documento

Projeto Melhoria da infraestrutura da visitação ao Congresso Nacional.	
Área solicitante Diretoria-Geral	Data da Elaboração 4/06/2018
Cliente / Patrocinador Diretoria-Geral do Senado Federal	
Gerente do projeto Carlos Eduardo Lopes Neves	Unidade / Ramal / Login de Rede Diretoria-Geral / 4418

2. Progresso no período

Entregas concluídas no período de: <i>20/08/2017 a 20/05/2018</i>	Entregas pendentes no período de: <i>20/08/2017 a 20/05/2018</i>	Entregas para o próximo período
1. 1.4.2 Acautelamento de armas (31/05/2018)	1.4.3 Laudo de capacidade máxima de visitantes (31/05/2018)	1.3.3 Melhoria de acesso ao Salão Negro





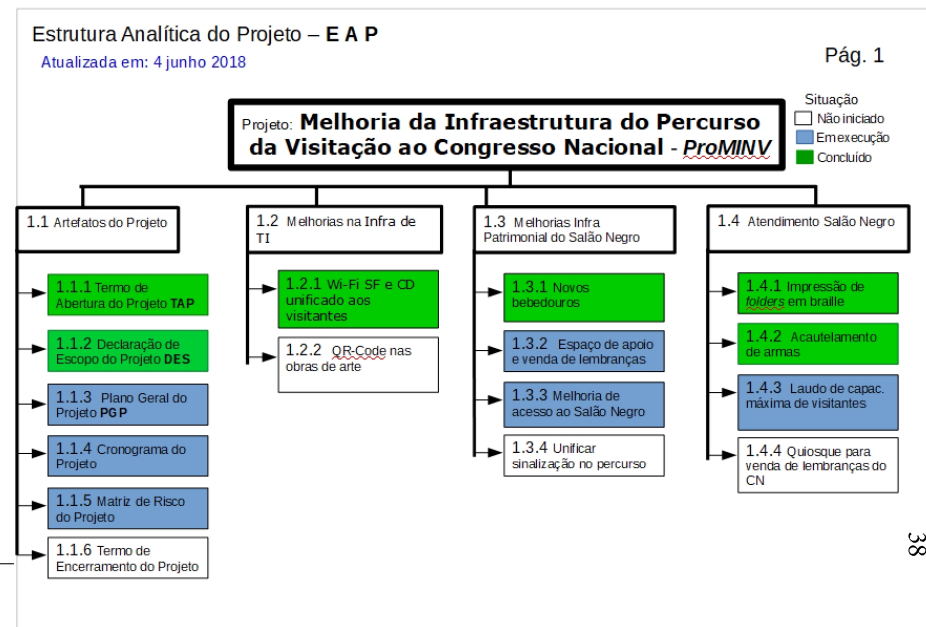
SENADO FEDERAL
Diretoria-Geral

3. Riscos identificados e tratados (mitigados, eliminados ou transferidos) no período

0

Data de Identificação	Risco	Grau do Risco	Ação - Responsável
14/05/2018	1.2.2 – QR Code nas Obras de Arte: não houve inclusão das demandas relacionadas à TI das duas Casas nos respectivos planos diretores de TI. Portanto, é possível que não haja recursos para desenvolvê-lo.	2	Aceitar.

4. Considerações do gerente de projeto



Pág. 2 de 2





SENADO FEDERAL
Diretoria-Geral

RDP - RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO PROJETO E REGISTRO DE RISCOS

1. Identificação do Documento

Projeto Melhoria da infraestrutura da visitação ao Congresso Nacional.	
Área solicitante Diretoria-Geral	Data da Elaboração 25/06/2018
Cliente / Patrocinador Diretoria-Geral do Senado Federal	
Gerente do projeto Carlos Eduardo Lopes Neves	Unidade / Ramal / Login de Rede Diretoria-Geral / 4418

2. Progresso no período

Entregas concluídas no período de: 06/06/2018 a 25/06/2018	Entregas pendentes no período de: 06/06/2018 a 25/06/2018	Entregas para o próximo período
	1.4.3 Laudo de capacidade máxima de visitantes (31/05/2018)	1.4.3 Laudo de capacidade máxima de visitantes (31/05/2018) 1.3.3 Melhoria de acesso ao Salão Negro (30/06/2018) 1.3.2 Espaço de apoio e venda de lembranças (30/09/2018) 1.3.4 Unificar sinalização no percurso (30/10/2018)





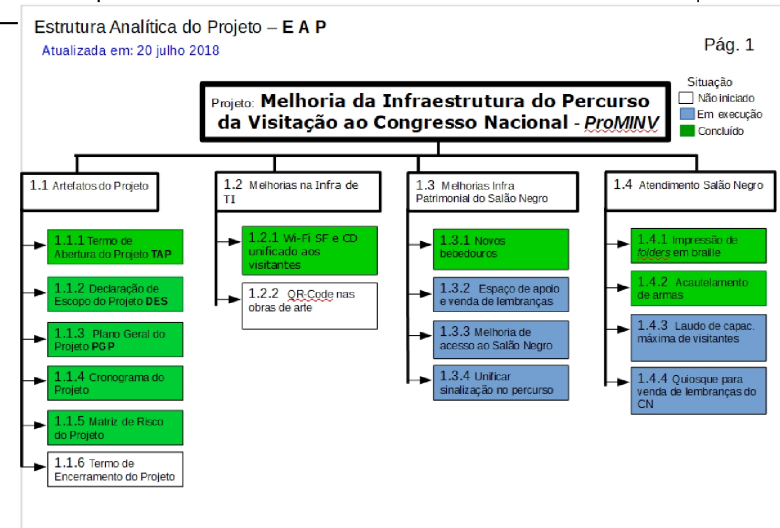
SENADO FEDERAL
Diretoria-Geral

3. Riscos identificados e tratados (mitigados, eliminados ou transferidos) no período

Data de Identificação	Risco	Grau do Risco	Ação - Responsável
20/07/2018	1.4.3 Laudo de capacidade máxima de visitantes: O laudo entregue é inconclusivo. Problemas relativos à comunicação geraram expectativas equivocadas quanto à produção do laudo.	1	Aceitar.
	1.3.3 Melhoria de acesso ao Salão Negro: percebido um impasse quanto a implementação desta melhoria por conta de dependência de outras ações entendidas como indispensáveis pela SPOL e que não foram identificadas na época do projeto	2	Aceitar

4. Considerações do gerente de projeto

O item 1.3.2 – Espaço de apoio de venda de lembranças chegou próximo à conclusão. No entanto, o patrocinador determinou encaminhar a proposta à Secretaria de Relações Públicas do SF para levantamento dos tipos de produtos a serem negociados no espaço. Até o encerramento desse relatório não houve retorno da SRP, o que poderá ocasionar atraso na entrega.





SENADO FEDERAL
Diretoria-Geral

RDP - RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO PROJETO E REGISTRO DE RISCOS

1. Identificação do Documento

Projeto Melhoria da infraestrutura da visitação ao Congresso Nacional.	
Área solicitante Diretoria-Geral	Data da Elaboração 20/07/2018
Cliente / Patrocinador Diretoria-Geral do Senado Federal	
Gerente do projeto Carlos Eduardo Lopes Neves	Unidade / Ramal / Login de Rede Diretoria-Geral / 4418

2. Progresso no período

Entregas concluídas no período de: 25/06/2018 a 20/07/2018	Entregas pendentes no período de: 25/06/2018 a 20/07/2018	Entregas para o próximo período
Solicitação de Mudança de Projeto datada de 28/06/2018 - Aprovada		





SENADO FEDERAL
Diretoria-Geral

3. Riscos identificados e tratados (mitigados, eliminados ou transferidos) no período

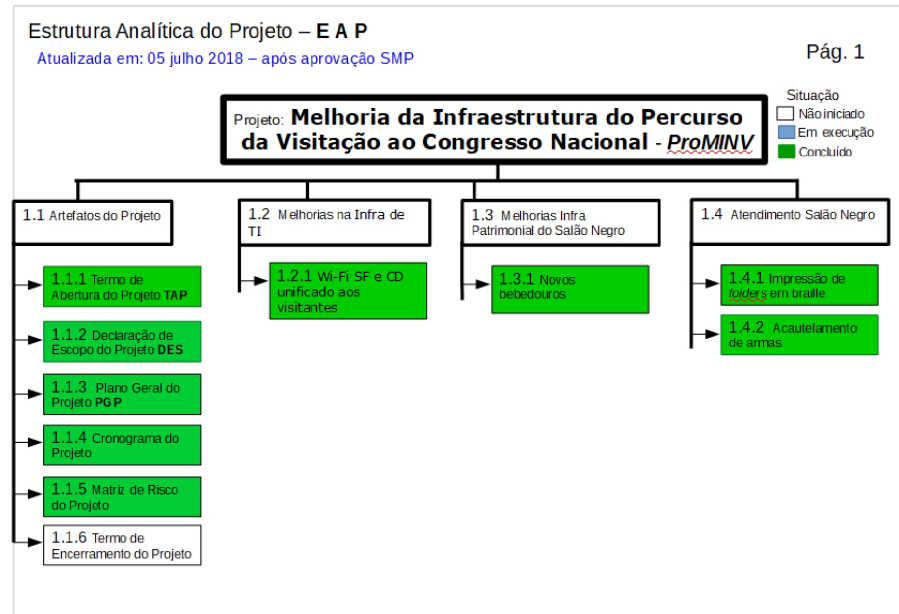
Data de Identificação	Risco	Grau do Risco	Ação - Responsável

4. Considerações do gerente de projeto

Após aprovação da Solicitação de Mudança do Projeto, realizada em 28/06/2018, todas as entregas previstas no Relatório de Desempenho (RDP) anterior, de 25/06/2018, listadas abaixo, foram excluídas do escopo do projeto.

- 1.2.2 - QR-Code nas obras de arte
- 1.3.2 – Espaço de apoio e venda de lembranças
- 1.3.3 - Melhoria no acesso ao Salão Negro
- 1.3.4 - Unificar sinalização no percurso
- 1.4.3 - Laudo de capacidade máxima de visitantes
- 1.4.4 - Quiosque para venda de Lembranças do CN

Sendo assim, não existem mais entregas pendentes em relação ao presente projeto, o **que justifica o seu encerramento.**





SENADO FEDERAL
 Diretoria-Geral
 Escritório Corporativo de Governança e Gestão Estratégica

SOLICITAÇÃO DE MUDANÇA NO PROJETO

1. Identificação do Projeto

Projeto Melhoria da infraestrutura da visitação ao Congresso Nacional - ProMINV	
Área solicitante Diretoria-Geral	Data da Elaboração 28/06/2018
Cliente / Patrocinador Diretoria-Geral do Senado	
Gerente do projeto Carlos Eduardo Lopes Neves	Unidade / Ramal / Login de Rede Diretoria-Geral / 4418

2. Histórico de registros

Versão	Data	Responsável	Descrição
1.0.0	28/06/2018	Carlos Eduardo L. Neves	Exclusão dos itens 1.2.2, 1.3.2, 1.3.3, 1.3.4, 1.4.3 e 1.4.4 do Projeto

3. Solicitação de Mudança

Nome do solicitante: Carlos Eduardo L. Neves	Data da solicitação: 28/06/2018
Descrição da requisição	
<p>Exclusão dos itens do projeto abaixo listados:</p> <ul style="list-style-type: none"> 1.2.2 - QR-Code nas obras de arte 1.3.2 - Espaço de apoio e venda de lembranças 1.3.3 - Melhoria no acesso ao Salão Negro 1.3.4 - Unificar sinalização no percurso 1.4.3 - Laudo de capacidade máxima de visitantes 1.4.4 - Quiosque para venda de Lembranças do CN 	
Motivação	
<p>Os itens 1.2.2, 1.3.2, 1.3.4 e 1.4.4 do projeto têm datas de entregas previstas para o segundo semestre de 2018 em diante. Tendo em vista a necessidade de adequação da conclusão do trabalho até agosto de 2018, não será possível antecipar as entregas desses itens, razão pela qual é solicitada a exclusão desses do escopo do projeto.</p> <p>Quanto aos itens 1.3.3 e 1.4.3, esses tinham datas de entrega previstas para o primeiro semestre de 2018, no entanto, conforme razões expostas nos relatórios de desempenho, tais entregas foram adiadas para o segundo semestre do mesmo ano. Todavia, pelo mesmo motivo do parágrafo anterior, as entregas previstas para o segundo semestre serão removidas deste projeto visando a conclusão do mesmo dentro do prazo definido pelo ILB.</p>	





SENADO FEDERAL
Diretoria-Geral
Escritório Corporativo de Governança e Gestão Estratégica

Considerações do gerente de projeto

Os itens 1.2.2, 1.3.2, 1.3.4 e 1.4.4 estão sendo executados segundo o cronograma. No entanto, como tais prazos pactuados esgotam-se a partir de setembro de 2018, portanto após o prazo estabelecido pelo ILB para entrega do trabalho, esses continuarão sendo desenvolvidos como elementos de pós-projeto, mesmo porquê, o Grupo de Trabalho que fundamenta o presente projeto, continuará em funcionamento. A mesma argumentação se aplica aos itens 1.3.3 e 1.4.3, tendo em vista que os prazos de entrega foram adiados e tais entregas continuarão sendo executadas também como pós-projeto.

4. Análise do pedido

	Área do plano do projeto	Descrição do impacto
Análise de Impacto	Planejamento do TEMPO:	Redução da duração do projeto de forma que a sua data de término ocorra dentro do prazo estabelecido pelo ILB para conclusão da Pós-graduação (agosto de 2018).
	RISCO do projeto:	
	ESCOPO do projeto:	Redução do escopo do projeto pela eliminação dos itens 1.2.2, 1.3.2, 1.3.3, 1.3.4, 1.4.3 e 1.4.4.
	QUALIDADE do produto:	
	CUSTO do projeto:	
	Outros:	

5. Decisão

<input checked="" type="checkbox"/> SMP aprovada	Justificativa para rejeição:
<input type="checkbox"/> SMP rejeitada	

6. Assinaturas

Responsáveis	Data	Assinatura
ILANA TROMBKA Diretora-Geral	28/06/2018	
Carlos Eduardo Lopes Neves Gerente do Projeto	28/06/2018	





SENADO FEDERAL
Diretoria-Geral
Escritório Corporativo de Governança e Gestão Estratégica

TERMO DE ENCERRAMENTO DE PROJETO

Motivo do encerramento: Projeto concluído* Projeto cancelado

1. Identificação do Projeto

Projeto Melhoria da infraestrutura da visitação ao Congresso Nacional - ProMINV	
Área solicitante Diretoria-Geral do Senado	Data da Elaboração 06/08/2018
Cliente Diretoria-Geral do Senado	
Gerente do projeto Carlos Eduardo Lopes Neves	Unidade Diretoria-Geral / 4418

2. Histórico de revisões

Versão	Data	Responsável	Descrição
1.0	06/08/2018	Carlos Eduardo L. Neves	Primeira versão do TEP

4. Motivo do cancelamento do projeto

Não se aplica.

5. Conclusão sobre a entrega

- (X) Produto/serviço considerado conforme
() Produto/serviço considerado conforme com restrição
() Produto/serviço considerado não conforme

6. Aprovações

Responsáveis	Data	Assinatura
Cliente / Patrocinador do Projeto Ilana Trombka Diretora-Geral do Senado Federal	06/08/2018	
Área Responsável Ilana Trombka Diretora-Geral do Senado Federal	06/08/2018	
Gerente do Projeto Carlos Eduardo Lopes Neves	06/08/2018	

Pg. 1 de 1
Termo de Encerramento

Versão 2.0



CONCLUSÃO

Esse relatório tratou da apresentação do conjunto dos principais documentos de registro relativos às ações de planejamento, execução e gestão do projeto denominado Melhoria da infraestrutura da visitação ao Congresso Nacional. Em que pese a importância do cumprimento das recomendações do PMBok para a elaboração desses tipos de artefatos, para o Senado Federal, a real importância desse trabalho é a quebra de paradigma no que diz respeito à preparação, execução e registro dos projetos criados na Casa.

A cultura do Senado Federal, que não é muito diferente da cultura existente no Brasil, não dá a devida importância a tais práticas amplamente aceitas em culturas de povos mais desenvolvidos que é realizar obras e implementar processos tendo por base modelos “projetizados”. Trabalhar por meio de projetos é uma exceção no país. Ainda assim, boa parte daqueles que fazem uso dessas boas práticas em seus trabalhos relevam a importância de registrar tais ações de planejamento, execução e gestão em documentos apropriados, padronizados. Dizem até que é uma burocracia desnecessária.

No entanto, tais artefatos, além da sua imediata aplicação como instrumento de auxílio ao gerente de projetos, são importantes elementos de transparência, pois permitem a qualquer pessoa entender o que está sendo realizado. E quanto falamos em obras realizadas com recursos públicos, transparência é um requisito indispensável. Ademais, esses documentos também serão essenciais recursos de gestão do conhecimento, onde, no futuro auxiliarão na elaboração de novos projetos similares dentro da organização e até mesmo fora dela.

Com relação ao projeto que esta documentação descreve, ele tratou (e tratará – visto que parte do projeto ainda continuará em execução após o encerramento deste trabalho), de melhorar a infraestrutura em geral a ser disponibilizada à equipe que trabalha na Visitação ao Congresso Nacional bem como (e principalmente) aos visitantes e turistas que vão ao prédio do parlamento brasileiro.



É notório para os servidores do Senado Federal e da Câmara dos Deputados que a atividade de Visitação ao Congresso Nacional é um importante instrumento de propagação dos princípios da cidadania. É também uma maneira de aproximar o brasileiro do parlamento do seu país. Cumpre, portanto, importante papel estratégico para a organização, mas, sobretudo, para o amadurecimento da democracia no Brasil. Por isso, a infraestrutura da Visitação deve sempre ser aprimorada, e foi isso que este projeto se propôs.

Importante ressaltar também, que este projeto faz parte de um conjunto de ações que visam padronizar procedimentos administrativos, integrar áreas das duas Casas que realizem atividades similares, trocar experiências e boas práticas, e identificar outras formas de compartilhamento de áreas, instalações, bens e serviços entre Senado Federal e Câmara dos Deputados. Portanto, é a atividade que evidencia o esforço de servidores do parlamento no sentido de modificar a cultura das duas organizações legislativas na incessante perseguição de um maior alinhamento de práticas de gestão e, principalmente, na criação da sinergia entre essas instituições públicas, e, porque não, servir de exemplo para outros órgãos sustentados pelo erário.



REFERÊNCIAS

BRASIL. **Regulamento Administrativo do Senado Federal**. Brasília, 2018.

COSTA, Flávio Feitosa. **Gerenciamento de Projetos I**. Folheto. Brasília: ILB, 2017.

MINTZBERG, Henry *Et all.* **O processo da estratégia**. 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE, Inc. Um Guia do Conhecimento do Gerenciamento de Projetos (Guia PMBOK®). 4ª ed. Newtown Square, Pennsylvania: PMI, 2009.

